



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

VICTOR BRENO DE SOUSA CAMPOS

**ESCRITA DO PROJETO DE TCC: uma análise dos desafios na visão dos discentes de
Ciências Contábeis da UFMA**

VICTOR BRENO DE SOUSA CAMPOS

ESCRITA DO PROJETO DE TCC: uma análise dos desafios na visão dos discentes de Ciências Contábeis da UFMA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão como elemento obrigatório para receber o grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Lucio Gemaque Souza

VICTOR BRENO DE SOUSA CAMPOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Ciências Contábeis da
Universidade Federal do Maranhão como
elemento obrigatório para receber o grau de
bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em: __/__/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Me. Lucio Gemaque Souza (orientador)
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Profª. Dra. Darliane Ribeiro Cunha
Primeiro membro

Prof. Lauro Luiz Araujo Carvalhal
Segundo membro

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Campos, Victor Breno de Sousa.

Escrita do Projeto de TCC : uma análise dos desafios na
visão dos discentes de Ciências Contábeis da UFMA / Victor
Breno de Sousa Campos. - 2026.
20 f.

Orientador(a): Lucio Gemaque Souza.

Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do
Maranhão, São Luís - Ma, 2026.

1. Ciências Contábeis. 2. Pesquisa Científica. 3.
Projeto de Tcc. I. Souza, Lucio Gemaque. II. Título.

ESCRITA DO PROJETO DE TCC: UMA ANÁLISE DOS DESAFIOS NA VISÃO DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFMA

DOI: 10.5281/zenodo.18046733

Victor Breno de Sousa Campos
Ciências Contábeis – Universidade Federal do Maranhão
victor.breno@discente.ufma.br

Lucio Gemaque Souza
Ciências Contábeis – Universidade Federal do Maranhão
lucio.gemaque@ufma.br

AT20: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

RESUMO: O Trabalho de Conclusão de Curso, enquanto etapa obrigatória para finalização de muitos cursos de graduação, pode oferecer desafios a sua correta elaboração pelos discentes. Assim, percebendo que esses desafios surgiam durante as fases iniciais do trabalho executadas na disciplina TCC-Projeto, formulou-se a ideia que originou o presente estudo. Desse modo, esta pesquisa tem como objetivo geral investigar os desafios observados na visão dos discentes de Ciências Contábeis da UFMA na elaboração do projeto de TCC. O trabalho foi desenvolvido como pesquisa do tipo descritiva, com finalidade básica e natureza qualitativa. A amostra corresponde a 24 alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão matriculados na disciplina TCC-Projeto no período 2024.2. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário com 10 perguntas fechadas e 1 pergunta aberta a respeito dos possíveis desafios enfrentados na elaboração de seus projetos de TCC. Os resultados apontaram a predominância da falta de prática com a pesquisa científica e leitura de trabalhos na área de Ciências Contábeis pelos estudantes que, em sua maioria, não veem incentivo para produção científica pelo curso ou conhecimento suficiente na matriz curricular para sua realização. Ainda, ressalta-se que grande parte dos discentes entendem a importância do TCC mas ainda sentem dificuldades com metodologia e sofrem na conciliação das atividades profissionais com o TCC.

Palavras-chave: Ciências Contábeis; Pesquisa Científica; Projeto de TCC.

1. INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) representa a etapa final de muitos cursos de graduação. Conforme Severino (2013), o TCC tem estrutura e apresentação de acordo com padrões gerais para um trabalho científico, complementadas por eventuais diretrizes específicas da instituição, atuando como vivência de produção de conhecimento na área do aluno e sendo de extrema relevância para a sua aprendizagem. Contudo, Appolinário (2011) afirma que a falta de compreensão da produção científica pode tornar-se um tormento para os discentes, associando este problema à falta de aplicabilidade da matéria em projetos que estes considerem interessantes e, também, à desorganização dos materiais didáticos disponíveis, algo que reflete a diversidade nas formas de produção. Dessa maneira, nota-se que, apesar de relevante para o

crescimento intelectual do aluno, existem desafios para execução da pesquisa científica na graduação.

Galvão, Lima e Silva (2017) realizaram um estudo com o objetivo de verificar quais elementos, dentre uma lista com aqueles considerados como motivos para rejeição por avaliadores, dificultam a escrita de artigos científicos na opinião de pesquisadores com formação em Ciências Contábeis. Mais da metade dos 212 respondentes afirmou que constituem dificuldades aspectos como detalhar a metodologia de pesquisa, adotar uma análise qualitativa ou quantitativa apropriada e apresentar tanto dados de forma clara quanto conclusões suportadas pelos dados apresentados. Com relação à elaboração do TCC, Araújo Fernandes, Medeiros e Cunha (2016) pesquisaram facilidades e dificuldades em um grupo de discentes de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Dentre os resultados, verificou-se que, ainda que os alunos compreendessem a importância da disciplina de metodologia científica para o curso e para o TCC, houve baixa assimilação do seu conteúdo e pouca utilização deste em outros componentes curriculares, com parte dos discentes sugerindo sua abordagem nos períodos finais do curso. Desse modo, percebe-se a metodologia científica como um ponto que requer atenção na escrita do TCC.

Costa e Silva (2020) publicaram um trabalho que buscou identificar as principais dificuldades na elaboração do TCC por um grupo de discentes do curso de Matemática-Licenciatura, motivado pela observação de que alguns alunos do curso atrasavam a sua finalização devido a não entregar o trabalho. Os resultados demonstraram que, apesar de haver um sentimento negativo a seu respeito, é um trabalho possível de ser realizado, sendo as principais dificuldades sentidas na sua estruturação, nos aspectos de leitura e escrita, de fundamentação teórica e metodológicos. Ainda, Silva e Cruz (2022) refletiram sobre os desafios enfrentados por docentes orientadores e discentes de um curso de Licenciatura em Química na construção do TCC e, enquanto alguns alunos citaram como desafios a aplicação da metodologia científica (referencial teórico, decisões metodológicas e normas da ABNT) e o processo de escrita no gênero científico, os docentes expressaram como desafio manter o engajamento do orientando. Assim, observa-se que o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso é um processo que pode estar associado a desafios.

Ainda, o trabalho de Alencar *et al.* (2024), que teve o objetivo de analisar a percepção de um grupo de graduandos em Ciências Contábeis quanto à relevância da produção científica para sua formação acadêmica, indicou que os discentes julgaram que houve pouco contato com a produção científica e que isso ocasionou como principais dificuldades a incompreensão da

estrutura metodológica e a redação científica. Dessa forma, a realização deste artigo é significativa devido à falta de trabalhos que abordem esse tema no contexto do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e considere suas características específicas. Como demonstrado, a escrita do TCC é tida como um desafio por alguns alunos, porém, o entendimento acerca dos obstáculos enfrentados pode auxiliar professores e discentes a criar medidas para eliminá-los ou mitigá-los. Portanto, a opinião dos discentes analisada neste estudo se mostra relevante, uma vez que apenas estes podem detalhar as possíveis dificuldades vividas e, assim, ajudar a transformar suas vivências em instrumentos de mudanças no âmbito acadêmico.

A partir do exposto, formulou-se o seguinte problema de pesquisa: quais os desafios observados na visão dos discentes de Ciências Contábeis da UFMA na elaboração do projeto de TCC? Assim, o objetivo geral deste estudo é investigar os desafios observados na visão dos discentes de Ciências Contábeis da UFMA na elaboração do projeto de TCC. Os objetivos específicos são: apresentar sinteticamente como ocorre a elaboração do projeto de TCC no curso de Ciências Contábeis da UFMA, relatar os desafios enfrentados na construção da pesquisa acadêmica na graduação e, por fim, identificar os principais os desafios enfrentados pelos discentes de Ciências Contábeis da UFMA na elaboração do projeto de TCC. Por fim, espera-se que este estudo contribua em suscitar reflexões que possibilitem melhorias na matriz curricular do curso, no planejamento das suas atividades, na forma de ministrar as cadeiras de metodologia e de projeto ou até mesmo na relação entre orientador e orientando, visando maior qualidade na produção científica de seus alunos e egressos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A elaboração do Projeto de TCC no curso de Ciências Contábeis da UFMA

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é tratada na Constituição de 1988 (BRASIL, 1988) e a relação entre esses três pilares é reforçada como o advento da lei nº 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que estrutura a organização do sistema educacional do país. Nesse sentido, o TCC pertence ao eixo da pesquisa, porém, conforme apontado por Severino (2013), este representa a primeira experiência com pesquisa científica para a grande maioria dos alunos. Maia e Vieira (2022) também acreditam que a vivência da pesquisa científica se dá de forma mais efetiva durante a elaboração do TCC, mas destacam que durante a pesquisa o discente apreende competências que proporcionam vinculação entre teoria e prática, estimulando a formação de um profissional comprometido com os anseios da

sociedade. Sobre sua relevância, Pereira e Silva (2012) afirmam que o TCC é uma produção de conhecimento em que o aluno se relaciona com diferentes pontos de vista, desenvolve seu senso crítico e aumenta sua capacidade de análise. Dado o exposto, apesar de notáveis os benefícios que a pesquisa agrega à vida acadêmica e profissional, ainda existe a necessidade de praticá-la em outros momentos e não apenas no TCC.

Sobre o curso de Ciências Contábeis da UFMA, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) informa que este foi fundado em 1974 e reconhecido em 1979, sendo o primeiro curso de Ciências Contábeis de nível superior do Maranhão, o qual tem foco em uma formação multidisciplinar, oferecendo conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, como Administração, Direito, Economia, Matemática, entre outras. O documento ainda explica que as disciplinas que formam a matriz curricular buscam proporcionar uma visão sistêmica e universal ao profissional contábil, dotando-o de competências e habilidades que o tornarão apto a atuar nos mais diferentes setores, evidenciando dados em prol do processo de decisão. O projeto justifica-se pelas exigências das transformações empresariais, gerenciais e trabalhistas advindas da globalização das economias capitalistas junto ao processo de internacionalização da contabilidade mundial. Ademais, o projeto demonstra comprometimento em articular teoria e prática através de atividades de pesquisa e extensão, Estágio Curricular e Atividades Complementares.

Ainda de acordo com o PPC, o curso de Ciências Contábeis da UFMA é composto por 8 períodos e a disciplina Metodologia Científica Aplicada à Contabilidade é abordada no 1º, com este assunto retornando apenas no 7º, na cadeira TCC-Projeto. Nesta última, o discente deve não apenas aplicar os conceitos que teriam sido aprendidos apenas no 1º semestre do curso, como também utilizá-los para planejar o seu TCC. A disciplina inicia com ensinamentos básicos a respeito da ciência, como ela funciona e quais seus objetivos. Posteriormente, é tratado o conceito de pesquisa científica, além da apresentação de alguns dos seus tipos de trabalhos, como monografia, dissertação, tese etc. Ainda, é indicada a estrutura desses trabalhos, incluindo do Projeto de TCC, suas normatizações conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e, no decorrer da cadeira, o aluno tem a tarefa de definir seu tema, além de problema e objetivos (geral e específicos) da pesquisa. Por fim, ao final da disciplina, o estudante deve entregar seu projeto escrito para avaliação do docente responsável por ministrá-la.

Além disso, o PPC define como partes integrantes do Projeto de TCC: introdução (que inclui problema, objetivos e justificativa), metodologia, fundamentação teórica, cronograma de atividades e referências. Sobre a abordagem dos tópicos que integram o TCC, os autores de

metodologia científica costumam seguir uma ordem. Por exemplo, Appolinário (2011) indica como primeiro passo da pesquisa a determinação de um tema, um assunto amplo sobre o qual deseja-se escrever, e o estudo aprofundado deste antes da definição do problema de pesquisa para que este possa ser formulado de maneira embasada. O autor dá continuidade determinando como segunda etapa o procedimento de escolha do problema de pesquisa, o qual tem o formato de uma pergunta específica para a qual o estudo tem a intenção de dar uma resposta. Os passos seguintes incluem a determinação de objetivos gerais e específicos, além da metodologia.

Prodanov e Freitas (2013) conceituam o objetivo geral da pesquisa como a síntese do que se pretende alcançar, enquanto os objetivos específicos representam os instrumentos que explicitarão os detalhes utilizados para chegar-se àquele. Outro aspecto importante é o da justificativa do trabalho e Marconi e Lakatos (2017) a definem como as razões de ordens teórica e prática que tornam importante a sua realização. Ainda, sobre metodologia, as autoras tratam-na como os métodos e técnicas empregadas no estudo, que devem responder a questões a exemplo de “como?”, “com que?”, “onde?”, “quanto?”, etc. Ademais, as escritoras esclarecem que, devido ao caráter interpretativo da pesquisa, existe a necessidade de correlacioná-la com o universo teórico e isto é feito na fundamentação teórica, um dos elementos cobrados no projeto. Por fim, o projeto de TCC configura um planejamento e, portanto, não inclui os itens resultados e considerações finais já que estes serão elaborados apenas quando a pesquisa for colocada em prática no futuro.

2.3 Desafios enfrentados na construção da pesquisa acadêmica na graduação

A entrada no Ensino Superior representa uma mudança significativa no cenário de aprendizado em comparação com a educação básica. Para Severino (2013), a universidade exige maior autonomia na efetivação da aprendizagem, algo que só se realiza mediante esforço individual e configura uma transição da assimilação de conteúdos de forma passiva e mecânica que pode ocorrer nos ciclos anteriores. Praça (2015) reforça esse ponto ao ressaltar a necessidade de mais empenho e determinação do aluno na fase universitária, visto que as exigências e responsabilidades desta etapa superam as experiências escolares prévias. Maia e Vieira (2022), por sua vez, destacam que deixar a educação básica com menos preparo devido a ensino deficitário recebido resultará em dificuldades na execução dos trabalhos acadêmicos. Nota-se essa situação no estudo de Dias *et al.* (2019) que, ao investigar dificuldades enfrentadas por estudantes ao ingressar no ensino superior, obteve como resultado que a principal delas, na opinião dos respondentes, é a diferença entre ensino médio e superior, no que se refere a

questões burocráticas, nível de exigência, autonomia e cobrança.

Dois pontos em que a necessidade de autonomia fica clara são no momento da leitura e da escrita, visto que o segundo depende do primeiro. Carboni e Nogueira (2004) realizaram um estudo que buscou identificar os fatores facilitadores e dificultadores do desenvolvimento do TCC para um grupo de alunos de enfermagem e, enquanto ter o hábito da leitura foi citado por alguns como facilitador, não ter esse hábito foi citado por outros como dificultador. As autoras ressaltam que, havendo necessidade de seleção, análise e interpretação de literaturas pertinentes, a falta do hábito de ler pode dificultar esse processo, enquanto tê-lo facilita a compreensão do texto e a elaboração do trabalho. Praça (2015) ratifica esse argumento ao declarar que a boa redação científica só será alcançada com uso consecutivo de leitura crítica e reflexiva de outros trabalhos científicos, processo que permite a familiarização com os termos de cada área do conhecimento. Por fim, em outro exemplo de trabalho que buscou apresentar os principais desafios do TCC enfrentados por estudantes, Antunes *et al.* (2011) também observaram obstáculos relacionados a leitura e escrita, como dificuldades para expressar suas ideias no texto e escrevê-lo conforme o modelo de redação científica.

Quanto a dificuldades em metodologia científica, Silva *et al.* (2019) analisaram a percepção de um grupo de docentes de Ciências Contábeis sobre a orientação de TCCs e afirmam que este exige um planejamento cuidadoso, porém, muitos alunos não conhecem normas fundamentais para produção de um texto científico, como estrutura do trabalho, redação, como fazer pesquisas bibliográficas ou mesmo citações. Já Carboni e Nogueira (2004) em seu estudo sobre facilitadores e dificultadores do desenvolvimento do TCC, observaram que a obrigatoriedade de seguir uma metodologia foi um dos aspectos citados como dificultadores. As autoras deste estudo discorrem sobre como parece haver dificuldade em apreender o método a ser seguido, o modo como são feitas as referências, a importância da coerência entre tema, problema e objetivos e como devem ser apresentados os resultados.

A dificuldade dos discentes com metodologia científica é um desafio abordado em outros trabalhos que tratam de aspectos relacionados ao TCC e a percepção de discentes e docentes a respeito deste (ANTUNES ET AL., 2011; COSTA, SILVA, 2020; SILVA, CRUZ, 2022). Dentro da perspectiva de que o Trabalho de Conclusão de Curso é importante enquanto pesquisa e etapa obrigatória de muitos cursos, para superar as dificuldades é recomendado que os estudantes exercitem práticas metodológicas tendo contato com a pesquisa científica não apenas no primeiro período (na disciplina de Metodologia Científica) e nos finais (na elaboração do TCC) mas durante os demais períodos também (ANTUNES ET AL., 2011; SOUZA, SILVA,

ARAÚJO, 2011; MAIA, VIEIRA, 2022; SILVA, CRUZ, 2022). No trabalho de Costa e Silva (2020) tem-se que o TCC é desenvolvido em três disciplinas pertencentes aos três últimos períodos, porém, ainda assim os alunos descreveram obstáculos. Além disso, estudos como os citados demonstram que a compreensão de metodologia científica desafia estudantes do Ensino Superior há anos e por isso suas razões devem ser exploradas.

Por fim, sabe-se que a universidade demanda muito tempo de seus estudantes devido ao número de atividades desempenhadas, além da necessidade de conciliar tudo isso com aspectos pessoais e profissionais. Nesse sentido, Oliveira *et al.* (2016) realizaram um trabalho descrevendo a experiência com oficinas de gestão de tempo feitas com estudantes universitários, as quais os incentivaram a avaliar como estes se organizavam. Verificou-se dificuldades em comum categorizadas em: procrastinação, dificuldades em negar demandas de terceiros, lidar com a carga horária de seu curso e conciliar estudos, convivência familiar e lazer. Ainda, os participantes manifestaram várias vezes como dificuldade a falta de costume com o novo ritmo de estudos da universidade. As mesmas adversidades foram percebidas no estudo de Antunes *et al.* (2011), em que alunos alegaram sobrecarga de trabalho, principalmente na fase de conclusão do curso, e dificuldades em conciliar as atividades profissionais e pessoais com o atendimento a prazos relacionados ao TCC. Demonstra-se, portanto, que o universitário em fase de elaboração de TCC está sujeito a diversos desafios.

3. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, com finalidade básica e natureza qualitativa com o objetivo de investigar os desafios observados na visão dos discentes de Ciências Contábeis da UFMA na elaboração do projeto de TCC. Appolinário (2011) afirma que a pesquisa com finalidade básica tem o objetivo de avançar o conhecimento teórico em determinada área, sem foco na aplicabilidade imediata, enquanto o tipo descritiva refere-se ao fato de realizar uma descrição da realidade sem interferência e, por fim, caracteriza a natureza qualitativa como aquela em que os dados são obtidos por meio da interação social entre pesquisador e fenômeno pesquisado, com sua análise feita pela hermenêutica do próprio pesquisador.

Observou-se que o surgimento dos primeiros entraves no desenvolvimento da pesquisa científica ocorria durante o andamento da disciplina TCC-Projeto e, assim, selecionou-se como sujeitos da pesquisa 24 alunos de Ciências Contábeis da UFMA, Campus Bacanga, localizado em São Luís – MA, matriculados na disciplina TCC-Projeto no período 2024.2. Desse modo, o

critério de amostragem foi não probabilístico e por conveniência, ou seja, os participantes foram escolhidos de acordo com sua disponibilidade (APPOLINÁRIO, 2011). Os discentes receberam o convite para participar via e-mail e aplicativo de mensagens, e as respostas foram recebidas entre 3 e 8 de julho de 2025, havendo adesão de 87,5%, ou seja, 21 dos 24 dos alunos aceitaram participar do estudo.

A coleta de dados foi feita por meio de questionário com 10 perguntas fechadas e 1 pergunta aberta que abordaram a relação dos alunos com a pesquisa científica, sua opinião sobre a importância do TCC e quais as possíveis dificuldades sentidas por eles durante a elaboração do projeto de TCC. Enquanto as perguntas fechadas possibilitam uma codificação mais simples, as abertas podem fornecer maior riqueza nas respostas (APPOLINÁRIO, 2011). O questionário foi distribuído digitalmente por meio do Google Forms, ferramenta útil em atividades acadêmicas e que tem como uma das principais vantagens a praticidade na coleta de informações (MOTA, 2019).

As respostas das perguntas fechadas foram analisadas conforme os percentuais de cada alternativa marcada, com sua respectiva interpretação realizada à luz da literatura abordada no referencial teórico. A análise de conteúdo foi a técnica utilizada para analisar os dados coletados pela pergunta aberta, com seus dados sendo tabulados no software Microsoft Office Excel e categorizados de acordo com seus conteúdos principais, os quais foram apresentados conforme o percentual de menção pelos participantes. Utilizou-se como base os apontamentos de Delgado e Gutiérrez (1994 *apud* APPOLINÁRIO, 2011), segundo o qual as respostas devem ser divididas em “unidades de registro” e classificadas através da chamada “codificação dos dados” com posterior categorização semântica que servirá de base para a interpretação teórica do material conforme os referenciais.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir são apresentados os resultados desta pesquisa e sua discussão. Foi aplicado um questionário com 10 perguntas objetivas e 1 discursiva a respeito da percepção dos alunos sobre sua relação com a pesquisa científica, sua importância e possíveis dificuldades sentidas durante a elaboração do projeto de TCC. A amostra do estudo foi formada por 24 alunos de Ciências Contábeis matriculados na cadeira TCC-Projeto no período 2024.2. Os discentes receberam a solicitação de participação via e-mail e aplicativo de mensagens entre os dias 3 e 8 de julho de 2025. Destes, houve adesão de 87,5%, ou seja, 21 estudantes concordaram em contribuir com

o estudo, e suas respostas são apresentadas em seguida. As perguntas serão referenciadas utilizando a letra P e o seu respectivo número (P1, P2 e assim por diante).

Visando verificar a existência de experiências anteriores em pesquisa científica, os discentes foram questionados: P1 – “Antes da disciplina TCC-Projeto, você já havia realizado uma pesquisa científica?”. 76,2% dos respondentes afirmaram nunca ter realizado, contra 23,8% que disseram ter essa experiência (Tabela 1). Essa porcentagem corrobora o que foi dito por Severino (2013) quando este afirma que o TCC representa a primeira experiência com pesquisa científica para a grande maioria dos alunos e o que foi afirmado por Maia e Vieira (2022) sobre acreditarem que a vivência da pesquisa científica se dar de forma mais efetiva durante a elaboração do TCC. Tais fatos demonstram o primeiro ponto que pode culminar na diminuição da capacidade do discente em escrever um bom trabalho científico: a falta de prática. Também, é interessante observar que, apesar de a pesquisa corresponder a um dos três eixos do Ensino Superior (BRASIL, 1988; BRASIL, 1996), o resultado indica que ela pode ser pouco praticada no curso de Ciências Contábeis da UFMA.

Tabela 1 – Antes da disciplina TCC-Projeto, você já havia realizado uma pesquisa científica?

Sim	23,8%
Não	76,2%

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Sobre a matriz curricular do curso e sua relação com a pesquisa científica, perguntou-se aos discentes: P2 – “Você concorda com a afirmação: ‘O conhecimento oferecido pela matriz curricular do curso de Ciências Contábeis é o suficiente para realizar uma pesquisa científica’?”. O resultado mostra que grande parte, 71,4%, discorda dessa afirmação (Tabela 2). De acordo a matriz curricular apresentada em seu PPC, o curso de Ciências Contábeis da UFMA oferece como base à metodologia científica apenas uma cadeira no 1º período, no início do curso, e posteriormente estabelece que o aluno desenvolva seu projeto de TCC no 7º período, apenas um período antes de ter que entregar o trabalho completo. Esse fato pode explicar a discordância encontrada, ainda que outras disciplinas possam ter seus conteúdos abordados nas pesquisas. Talvez seja interessante considerar a possibilidade de mais disciplinas sobre o tema na matriz curricular, além de ofertá-las nos períodos finais, como no curso de Matemática-Licenciatura descrito no trabalho de Costa e Silva (2020).

Tabela 2 – Nível de concordância com a afirmação: “O conhecimento oferecido pela matriz curricular do curso de Ciências Contábeis é o suficiente para realizar uma pesquisa científica.”

Concordo	4,8%
Concordo parcialmente	23,8%
Neutro	-
Discordo parcialmente	52,4%
Discordo totalmente	19%

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

No sentido de entender a opinião dos estudantes quanto à importância do TCC para a graduação, indagou-se: P3 – “Qual o nível de importância do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) para a graduação?”. O resultado foi que a grande maioria, 80,9%, vê algum grau de importância no TCC, com quase metade dos respondentes (47,6%) classificando-o como “Muito importante”, 14,3% considerando-o “Importante” e 19% qualificando o TCC como “Razoavelmente importante” (Tabela 3).

Tabela 3 – Qual o nível de importância do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) para a graduação?

Muito importante	47,6%
Importante	14,3%
Razoavelmente importante	19%
Pouco importante	14,3%
Sem importância	4,8%

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Julgou-se necessário, também, averiguar se os discentes consideram a pesquisa científica necessária à formação do contador. Assim, perguntou-se a eles: P4 – “Você concorda com a afirmação: ‘A pesquisa científica é necessária à formação do contador?’”. Obteve-se que 61,9% concordaram com a afirmativa (Tabela 4). Os resultados das perguntas 3 e 4 demonstram que a maior parte dos alunos provavelmente tem consciência dos pontos positivos da exigência de um TCC enquanto pesquisa científica, como uma vivência de produção de conhecimento relevante para aprendizagem (SEVERINO, 2013), além do relacionamento com diferentes pontos de vista, desenvolvimento de senso crítico, aumento na capacidade de análise (PEREIRA, SILVA, 2012) e, ainda, vinculação entre teoria e prática, o que desperta o comprometimento com anseios da sociedade (MAIA, VIEIRA, 2022).

Tabela 4 – Nível de concordância com a afirmação: “A pesquisa científica é necessária à formação do contador.”

Concordo	19%
Concordo parcialmente	42,9%
Neutro	4,8%

Discordo parcialmente	23,8%
Discordo totalmente	9,5%

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A elaboração do projeto de TCC requer a execução de determinados passos, iniciando com a definição de um tema e de um problema de pesquisa (APPOLINÁRIO, 2011). Em seguida, formula-se o objetivo geral (síntese do que se pretende alcançar) e os objetivos específicos (detalhamento de como chegar ao objetivo geral) (PRODANOV, FREITAS, 2013). Dessa maneira, perguntou-se aos discentes: P5 – “Qual foi seu nível de dificuldade em definir tema, problema e objetivos da pesquisa?”. Obteve-se o resultado de que todos sentiram algum grau de dificuldade, com a maior parte, 57,1%, relatando dificuldade moderada e 38,1% alegando muita dificuldade (Tabela 5). Os dados apontam que os alunos possivelmente têm lacunas no conhecimento dos conceitos básicos da elaboração de uma pesquisa científica, algo que pode ser associado à falta de interesse devido à pouca aplicabilidade da matéria em assuntos que considerem interessantes (APPOLINÁRIO, 2011).

Tabela 5 – Qual foi seu nível de dificuldade em definir tema, problema e objetivos da pesquisa?

Nenhuma dificuldade	-
Pouca dificuldade	4,8%
Dificuldade moderada	57,1%
Muita dificuldade	38,1%
Dificuldade extrema	-

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Com o intuito de investigar o hábito de leitura dos alunos, perguntou-se: P6 – “Você tem o hábito de ler trabalhos científicos na área de contabilidade?” A grande maioria dos alunos, 85,7%, respondeu que não tem esse hábito (Tabela 6). Conforme Carboni e Nogueira (2004), a falta do hábito de leitura pode ser um dificultador do desenvolvimento de um trabalho como o TCC pois prejudica o processo de seleção, análise e interpretação de literaturas pertinentes. Já Praça (2015) ressalta o quanto a leitura crítica e reflexiva de outros trabalhos científicos é útil para o alcance de uma boa redação científica, permitindo familiarização com os termos daquela área de conhecimento. Dessa maneira, percebe-se a necessidade de incentivar os alunos do curso de Ciências Contábeis da UFMA a exercitar a leitura de pesquisas científicas referentes à área com mais frequência, com o intuito de que esta prática os auxilie na elaboração das suas pesquisas.

Tabela 6 – Você tem o hábito de ler trabalhos científicos na área de contabilidade?

Sim	14,3%
Não	85,7%

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Ao ingressar no Ensino Superior o estudante enfrenta uma nova realidade em relação aos estudos, em que necessita ter mais autonomia e ser mais ativo quanto à própria aprendizagem (SEVERINO, 2013). Esse contexto pode ser desafiador quanto às atividades desempenhadas no novo ambiente, portanto, indagou-se: P7 – “Qual seu nível de dificuldade com a escrita de trabalhos acadêmicos?”. Todos os participantes indicaram algum nível de dificuldade, com as opções “Dificuldade moderada” e “Muita dificuldade” obtendo as maiores porcentagens, 38,1% cada, além de 19% que indicou “Dificuldade extrema” (Tabela 7). Uma das hipóteses para essa dificuldade pode ser a falta do hábito de leitura, exemplificado no parágrafo anterior. A segunda, pode ser em função das diferenças para os níveis de ensino anteriores visto que, na universidade, é necessário maior esforço individual, empenho e determinação (SEVERINO, 2013; PRAÇA, 2015; DIAS *et al.*, 2019). Ainda, a dificuldade na execução de trabalhos acadêmicos pode decorrer de ensino deficitário recebido na educação básica (MAIA, VIEIRA, 2022).

Tabela 7 – Qual seu nível de dificuldade com a escrita de trabalhos acadêmicos?

Nenhuma dificuldade	-
Pouca dificuldade	4,8%
Dificuldade moderada	38,1%
Muita dificuldade	38,1%
Dificuldade extrema	19%

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Com o propósito de descobrir a afinidade dos participantes com os conceitos de metodologia científica, indagou-se: P8 – “Você concorda com a afirmação: ‘Conceitos de metodologia científica são fáceis de absorver e aplicar na prática’?”. Como resultado, 66,6% discordaram, enquanto 9,5% manteve-se neutro e 23,8% concordou (Tabela 8). O resultado corrobora o que a literatura aborda sobre a adversidade percebida quanto à temática, com trabalhos que verificam manifestações de entraves pelos estudantes quando estes precisam fazer escolhas metodológicas (CARBONI, NOGUEIRA, 2004; ANTUNES *et al.*, 2011; SILVA *et al.*, 2019; COSTA, SILVA, 2020; SILVA, CRUZ, 2022).

Tabela 8 – Nível de concordância com a afirmação: “Conceitos de metodologia científica são fáceis de absorver e aplicar na prática.”

Concordo	4,8%
Concordo parcialmente	19%
Neutro	9,5%
Discordo parcialmente	33,3%
Discordo totalmente	33,3%

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Na matriz curricular do curso de Ciências Contábeis da UFMA, o discente tem contato com o tema metodologia científica no 1º período, em uma disciplina específica sobre o assunto aplicado à contabilidade, e, posteriormente, o conteúdo é abordado novamente no 7º período com a disciplina TCC-Projeto, na qual, como o título sugere, deve-se desenvolver seu projeto de TCC. A disciplina Monografia, que finaliza com a entrega do trabalho completo, pertence ao 8º e último período. Percebe-se que há um intervalo, que vai do 2º ao 6º período, em que a metodologia científica não é diretamente abordada e, caso não haja incentivo à pesquisa durante esse espaço de tempo, é possível que os alunos não deem valor ao assunto, sentindo dificuldades quando precisarem utilizá-lo no desenvolvimento do seu TCC. Considerando o exposto, questionou-se aos estudantes: P9 – “Você acredita que o curso de Ciências Contábeis da UFMA incentiva seus discentes a realizar pesquisas científicas?”. Dentre as três alternativas (sim, não e em parte), a maioria, 57,1%, indicou “não”; a segunda maior porcentagem, 28,6%, marcou a opção “em parte”; seguida da alternativa “sim” com 14,3% (Tabela 9).

Tabela 9 – Você acredita que o curso de Ciências Contábeis da UFMA incentiva seus discentes a realizar pesquisas científicas?

Sim	14,3%
Não	57,1%
Em parte	28,6%

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Esse resultado mostra que, na visão de mais da metade dos respondentes (57,1%), o curso não oferece incentivos à prática da pesquisa ou, segundo 28,6% destes, oferece apenas em parte. Vale ressaltar que, além de disciplinas, atividades extracurriculares também poderiam servir de fomento à pesquisa dentro do curso. Além disso, existem autores que defendem esse contato prolongado do discente com a pesquisa, como forma de aumentar o contato do aluno com a temática e favorecer o aperfeiçoamento de suas habilidades para elaborar o TCC (ANTUNES *et al.*, 2011; SOUZA, SILVA, ARAÚJO, 2011; MAIA, VIEIRA, 2022; SILVA,

CRUZ, 2022). Isso também atuaria no objetivo de obedecer às diretrizes de produção de conhecimento dentro da universidade (tripé ensino, pesquisa e extensão), gerando pesquisas de qualidade que aumentariam sua notoriedade enquanto instituição.

A jornada universitária pode trazer como desafio a conciliação das suas tarefas com a vida profissional. Dessa maneira, buscando investigar se esse fato existiu no decorrer da elaboração do projeto de TCC pelos discentes, questionou-se: P10 – “Houve dificuldade em conciliar o desenvolvimento do seu projeto com outras responsabilidades, como trabalho e demais disciplinas?”. A grande maioria, 90,5%, indicou que sim, houve dificuldade, enquanto 9,5% declarou que isso ocorreu “em parte” e nenhum dos respondentes alegou a ausência desse problema (Tabela 10).

Tabela 10 – Houve dificuldade em conciliar o desenvolvimento do seu projeto com outras responsabilidades, como trabalho e demais disciplinas?

Sim	90,5%
Não	-
Em parte	9,5%

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Além de evidenciar a possível escassez de tempo enfrentada pelos alunos, essa problemática também pode indicar que o tempo que eles têm é mal gerenciado, como sugerido pela pesquisa de Oliveira *et al.* (2016), em que estudantes universitários descreveram dificuldades em adaptar-se ao ritmo da universidade, lidar com a carga horária do curso e conciliar estudos, convivência familiar e lazer. Antunes *et al.* (2011) também observou essa questão, onde alunos expressaram sentirem-se sobrecarregados, principalmente na fase de conclusão do curso, quando há necessidade de atender a prazos relacionados ao TCC. Desse modo, demonstra-se a necessidade de organização por parte dos discentes para diminuir os prejuízos ao desenvolvimento da sua pesquisa causados por uma gestão de tempo ineficiente.

Para finalizar, os participantes responderam a uma questão aberta que possibilitou a eles expressar seu ponto de vista quanto ao que foi mais desafiador na elaboração do projeto de TCC: P11 – “Por fim, cite qual ou quais foram, na sua opinião, os maiores desafios em desenvolver o seu projeto de TCC”. Como resultado, obteve-se que, dentre os 21 alunos, 33,3% deles relataram dificuldades com a definição de tema. Também, 33,3% alegou ser desafiador realizar o trabalho com pouco tempo disponível. Ainda, 23,8% citou formatação como um obstáculo à execução da pesquisa e 19% citou problemas em compreender e aplicar a

metodologia. Ademais, 14,3% comentaram sobre a dificuldade em conciliar o desenvolvimento do projeto com demais atividades da vida adulta. Dessa forma, percebe-se que para os respondentes os maiores desafios são definir o tema e ter pouco tempo, além do entendimento e aplicação de normas de formatação e conceitos de metodologia.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo principal investigar os desafios observados na visão dos discentes de Ciências Contábeis da UFMA na elaboração do projeto de TCC. Dessa forma, verificou-se que o TCC foi a primeira experiência com pesquisa científica para 76,2% dos alunos, dado que indica falta de prática com esse tipo de trabalho para a maioria dos respondentes. Ao serem questionados sobre a matriz curricular do curso oferecer conhecimento suficiente para a realização de uma pesquisa científica, obteve-se que 71,4% discorda e 23,8% concorda apenas parcialmente, o que demonstra uma possível necessidade de revisão da abordagem de metodologia científica na matriz curricular.

Ainda, o estudo apontou que a 80,9% dos discentes entende o TCC como um trabalho importante em algum nível e 61,9% concorda que este pode contribuir para a formação do contador, indicando que, caso haja dificuldades na sua elaboração, não atribuir importância para esse trabalho não é uma das causas mais prováveis para isso. Com relação a dificuldades na definição de tema, problema e objetivos da pesquisa, 38,1% dos estudantes declarou ter muita dificuldade e 57,1% afirmou sentir dificuldade moderada, fato que evidencia uma possível lacuna no conhecimento básico de metodologia científica da quase totalidade dos participantes.

Também, observou-se a falta do hábito da leitura de trabalhos científicos na área de Ciências Contábeis por 85,7% dos respondentes, algo que, de acordo com a literatura abordada, pode ter reflexo direto na sua capacidade de redação. Já sobre a dificuldade com a escrita de trabalhos acadêmicos, a totalidade dos respondentes indicou tê-la em algum nível, com os maiores percentuais em “Muita dificuldade” e “Dificuldade moderada” (38,1% cada). Sugeriu-se como causas possíveis para esse resultado a falta do hábito de leitura observado na pergunta anterior ou dificuldades consequentes das diferenças entre o estudo no Ensino Superior e na Educação Básica. Uma dessas dificuldades pode ser quanto à compreensão da metodologia científica, hipótese reforçada quando, ao serem indagados sobre a afirmação de que conceitos de metodologia são fáceis de absorver e aplicar na prática, 66,6% dos respondentes discordou e 23,8% concordou apenas parcialmente. Além disso, obteve-se que 57,1% dos estudantes indicou que o curso não incentiva a produção científica, enquanto 28,6% afirmou que este o faz

apenas em parte. Esse resultado somado ao fato de 76,2% dos alunos terem o TCC como primeira experiência com pesquisa demonstra uma possível escassez de oportunidades para os discentes executarem esse tipo de trabalho.

Ademais, evidenciou-se que conciliar aspectos profissionais com a elaboração do TCC foi um desafio que afetou 90,5% discentes, enquanto uma pequena parcela, 9,5%, alegou que isso ocorreu apenas em parte. Esse resultado revela ser importante investigar a qualidade do gerenciamento de tempo dos alunos. Por fim, ao responderem à pergunta aberta sobre quais foram os principais desafios à elaboração do projeto de TCC, os fatores mais mencionados foram definição de tema e realizar o trabalho com pouco tempo disponível. Ainda, os alunos citaram dificuldades na formatação do trabalho, na compreensão e aplicação de metodologia e, também, em conciliar as atividades com as demais responsabilidades da vida adulta.

Os resultados desta pesquisa oferecem observações a respeito da experiência dos discentes com a pesquisa científica, sua afinidade com conceitos de metodologia, além de sua relação com aspectos como a procrastinação, aproveitamento da orientação docente e conciliação com vida profissional. Estas reflexões possibilitam a compreensão de múltiplos desafios observados pelos alunos de Ciências Contábeis da UFMA na elaboração de seus projetos Trabalhos de Conclusão de Curso na forma de pesquisa científica. O entendimento acerca dessas adversidades fornece uma gama de oportunidades de intervenções junto a alunos, corpo docente e matriz curricular, viabilizando a formulação de estratégias e implementação de medidas que permitam eliminar ou atenuar tais obstáculos. Dessa maneira, este estudo contribui para a melhora do processo de elaboração do projeto de TCC pelos discentes de Ciências Contábeis da UFMA e o aumento do seu sucesso na prática da pesquisa científica.

Entre as limitações deste trabalho é possível citar o tamanho da amostra, que contou com 21 alunos, número pouco representativo da realidade total do curso, além destes pertencerem à mesma universidade, o que restringe a pesquisa a um único contexto institucional. Quanto ao instrumento de coleta de dados, o questionário foi composto em maior parte de perguntas fechadas, algo que, apesar de garantir respostas mais rápidas e diretas, limita sua profundidade e impede a captação de nuances individuais. Já a abordagem descritiva e qualitativa não permite generalizações ou o estabelecimento de relações de causa como um estudo quantitativo com uso de elementos estatísticos. Ainda, existe o fator da subjetividade e viés associado às percepções individuais de cada respondente. Por fim, menciona-se o período de levantamento dos dados que aconteceu em um único momento e, assim, não foi capaz de captar possíveis mudanças de opinião que tenham ocorrido ao longo do tempo.

Como sugestão para pesquisas futuras tem-se ampliar o tamanho da amostra e incluir alunos de outras instituições de ensino superior e de outros cursos, visando aumentar o número de percepções e a compreensão em torno da temática. Também, pode-se trazer a participação de orientadores de TCC e professores de metodologia, algo que acrescentaria uma visão externa de sujeitos que interagem com os alunos e permitiria a comparação das suas perspectivas. Sugere-se, ainda, investigar a trajetória dos alunos enquanto praticantes da pesquisa ao longo de mais de um período, observando como estes evoluem na superação dos desafios impostos. Por fim, propõe-se a realização da pesquisa tendo entrevistas como instrumento de coleta de dados, o que proporcionaria maior profundidade nas respostas e, assim, a obtenção de melhor entendimento quanto às visões por trás destas e suas implicações teóricas e práticas.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Laryssa de Aguiar Santos; PEREIRA, Raiane Ferreira; PAIVA, Luís Eduardo Brandão; COSTA FILHO, Francisco Carlos da. Produção científica na formação acadêmica de graduandos em ciências contábeis. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 326–345, 2024. DOI: 10.21680/2176-9036.2024v16n2ID32357. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/32357>. Acesso em: 26 out. 2025.

ANTUNES, Elaine Di Diego *et al.* Desafios na construção do trabalho de conclusão do curso de especialização em negociação coletiva/modalidade a distância. **RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação**. Porto Alegre, 2011. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/223781/000825820.pdf?sequence=1>. Acesso em: 16 out. 2025.

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência**: Filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

ARAÚJO, RS de *et al.* Facilidades e dificuldades observadas na elaboração do TCC: um estudo sob a ótica dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFRN. In: **VII Congresso Nacional de Administração e Contabilidade-AdCont**. 2016. Disponível em: <https://conferencias.ufrj.br/index.php/adcont/adcont2016/paper/view/4379/803>. Acesso em: 25 set. 2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 22 out. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 22 out. 2025.

CARBONI, Rosadélia Malheiros; NOGUEIRA, Valnice de Oliveira. Facilidades e dificuldades na elaboração de trabalhos de conclusão de curso. **ConScientiae Saúde**, v. 3, p. 65-72, 2004. Disponível em: <https://uninove.emnuvens.com.br/saude/article/view/321/312>. Acesso em: 4 set. 2025.

COSTA, Luana Rafaela Da Silva; SILVA, Wanessa Mayara da. **Principais dificuldades relatadas por discentes sobre a elaboração do trabalho de conclusão de curso**. VI CONEDU - Vol 2. Campina Grande: Realize Editora, 2020. p. 1813-1828. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/65575>. Acesso em: 02 out. 2025.

DIAS, Ana Cristina Garcia *et al.* Dificuldades percebidas na transição para a universidade. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 20, n. 1, p. 19-30, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/2030/203060783004/203060783004.pdf>. Acesso em: 15 out. 2025.

GALVÃO, Nadielli Maria dos Santos; LIMA, Andreza Cristiane Silva de; SILVA, Leilson Vanderson Barbosa da. **Elementos que dificultam a escrita de artigos científicos: um estudo entre pesquisadores com formação em Ciências Contábeis**. Anais do Congresso UFPE de Ciências Contábeis, 11., 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/SUCC/article/view/22949/19557>. Acesso em: 24 out. 2025.

MAIA, Janini Tatiane Lima Souza; VIEIRA, Renata Souza Leite. Trabalho de Conclusão de Curso e a concretização da pesquisa científica. In: **Revisão Bibliográfica: o uso da metodologia para a produção de textos**. Editora Científica Digital, 2022. p. 72-83. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/220508791.pdf>. Acesso em: 27 set. 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://ia804601.us.archive.org/7/items/Fundamentos_de_metodologia_cientfica_8._ed._-_www.meulivro.biz/Fundamentos_de_metodologia_cientfica_8._ed._-_www.meulivro.biz.pdf. Acesso em: 19 set. 2025.

MOTA, Janine da Silva. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. **Humanidades & Inovação**, v. 6, n. 12, p. 371-373, 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/1106/1117>. Acesso em: 23 out. 2025.

OLIVEIRA, Clarissa Tochetto de *et al.* Oficinas de gestão do tempo com estudantes universitários. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 36, p. 224-233, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/Bt5dSPp6hRN4Sx9CvtWHpJh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 out. 2025.

PEREIRA, Ana Altina Cambuí; SILVA, Maria de Lourdes Reis da. O trabalho de conclusão de curso: constructo epistemológico no currículo formação, valor e importância. **Laboratório de Pesquisa Multimeios**, Salvador, Bahia, 2012. Disponível em: http://fedathi.multimeios.ufc.br/rides/phocadownload/artigos_iiienforsup_adicionais.pdf. Acesso em: 1 jul. 2025.

PRAÇA, Fabíola Silva Garcia. Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. **Revista Eletrônica “Diálogos Acadêmicos”**, v. 8, n. 1, p. 72-87, 2015. Disponível em: https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627112856.pdf. Acesso em: 17 out. 2025.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 18 set. 2025.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013. Disponível em: https://presencial.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/632598/mod_resource/content/1/Metodologia_do_Trabalho_Cient%C3%Adfico_-_1%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o_-_Antonio_Joaquim_Severino_-_2014.pdf. Acesso em: 24 set. 2025.

SILVA, Alexsandra Guedes da *et al.* Dificuldades do Docente no processo de orientação em Trabalhos de Conclusão de Curso: um estudo em Cursos de Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior da Grande Recife. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 7, n. 1, p. 20-38, 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6794201.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2025.

SILVA, Stephany Eduarda Siqueira da; CRUZ, Maria Soraia Silva. **Os desafios na construção de uma pesquisa científica: percepção de docentes-orientadores e graduandos do curso de Licenciatura em Química**. IFPE, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/699/Artigo%20-%20Stephany%20Eduarda.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 4 out. 2025.

SOUZA, Fábila Jaiany Viana de; SILVA, Maurício Corrêa da; ARAÚJO, Aneide Oliveira. Produção científica no curso de graduação de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Revista de Contabilidade da UFBA**, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/075a5a5d-1e21-4db7-b16f-e841ee307988/content>. Acesso em: 16 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis UFMA (Campus São Luís)**. São Luís: UFMA, 2012. Disponível em: <https://sigaa.ufma.br/sigaa/verProducao?idProducao=1680553&key=edda2dc66777d12fee74745ce695bc16>. Acesso em: 25 out. 2025.



YIN, Robert K. **Estudo de Caso:** Planejamento e Métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.